

Ocorrência de *Phaops thunbergi* (Coleoptera: Curculionidae) em *Acacia mearnsii* De Wild.

Occurrence of *Phaops thunbergi* (Coleoptera: Curculionidae) in *Acacia mearnsii* De Wild.

Leonardo da Silva Oliveira^{1*} Ervandil Corrêa Costa² Edison Bisognin Cantarelli¹
Edison Rogério Perrando¹ Dijalmas Dal Pozza Pacheco³

- NOTA -

RESUMO

Observou-se, pela primeira vez, *Phaops thunbergi* (Dalman, 1823) (Coleoptera: Curculionidae) danificando plantas de acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.) no Brasil. A incidência ocorreu no município de Butiá, Rio Grande do Sul (30°13'56.1" Sul, 51°58'34.6" Oeste), em janeiro de 2004.

Palavras-chave: Acácia-negra; inseto; desfolhador.

ABSTRACT

The occurrence of *Phaops thunbergi* (Dalman, 1823) (Coleoptera: Curculionidae) attacking plants of black wattle (*Acacia mearnsii* De Wild.) in Brazil was observed. It was recorded for the first time in Butiá, State of Rio Grande do Sul (30°13'56.1" South, 51°58'34.6" West) in January 2004.

Key words: Black wattle; insect; defoliator.

Na década de trinta, no município de Estrela, Rio Grande do Sul, foram estabelecidos os primeiros plantios comerciais de *Acacia mearnsii* De Wild. (acácia-negra) no Brasil (OLIVEIRA, 1960). Essa espécie, originária da Austrália, foi introduzida com a finalidade de se obter tanino de sua casca e madeira para fins energético, e posteriormente, para produção

de papel e celulose. Atualmente, a acácia-negra é cultivada em mais de 10 mil pequenas propriedades rurais, exercendo um relevante papel socioeconômico. O objetivo deste estudo é relatar a ocorrência do Curculionidae *Phaops thunbergi*, associado a povoamentos homogêneos de acácia-negra como inseto filófago.

A superfamília Curculionoidea é a mais numerosa da ordem Coleoptera, com cerca de 45.000 espécies descritas. Praticamente todas as suas espécies alimentam-se de matéria vegetal e grande parte destas são importantes pragas agrícolas e florestais (BORROR & DELONG, 1969). No Brasil, espécies da família Curculionidae, incluindo *Gonipterus gibberus*, em *Eucalyptus* sp. (ANDRADE, 1928), e espécies de *Naupactus*, em *Pinus taeda* (PEDROSA-MACEDO, 1993), são consideradas insetos-praga para essências florestais. Até o momento, não há registro de espécies de Curculionidae causando danos em plantios de acácia-negra no Brasil.

Em janeiro de 2004, foi constatada a desfolha de acácia-negra por um Curculionidae, em área experimental da Empresa SETA S.A. (30°13'56.1" Sul, 51°58'34.6" Oeste), no município de Butiá, região da

¹Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, (CCR/UFSM), Campus Universitário, Prédio 44, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: leonardo76rs@yahoo.com.br. *Autor para correspondência.

²Departamento de Defesa Fitossanitária (CCR/UFSM), Campus Universitário, Prédio 42, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: eccosta@smail.ufsm.br.

³SETA S.A., Rua Rudolfo Schmeling, 163, 95860-000, Taquari, RS, Brasil. E-mail: dijalmas@seta-as.com.br

serra do sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. Espécimens foram coletados e enviados ao Centro de Estudos Faunísticos e Ambientais (CDZoo) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os insetos foram identificados pelo Prof. Dr. Germano Rosado-Neto como *Phaops thunbergi* (Dalman, 1823) (Coleoptera: Curculionidae: Polydrosinae: Eustylini).

Em São Paulo, *P. thunbergi* adultos foram observados associados a flores de *Eucalyptus sp.* (PINHEIRO, 1962). No Brasil, a ocorrência dessa espécie foi ainda relatada desde a Bahia até o Rio Grande do Sul (SILVA et al., 1968).

Adultos dessa espécie medem 10mm de comprimento e 4mm de largura, com coloração verde, élitros com faixas escuras e amareladas no sentido longitudinal.

No presente estudo, observou-se o *P. thunbergi* em copas de árvores de um a quatro anos de idade, em cepas de brotações e em mudas de acácia-negra. Esse inseto alimenta-se, preferencialmente, das folhas novas, com redução significativa da área foliar, o que prejudica a atividade fotossintética e o desenvolvimento da planta. Ataques severos em mudas determinam a morte da planta. A maior incidência de danos ocorre entre novembro e janeiro, quando pode-se observar a presença de grande número de adultos de *P. thunbergi* em povoamentos de acácia-negra.

Não há registros de produtos para o controle de espécies de Curculionidae em *A. mearnsii*. Isto torna o controle biológico, através de inimigos naturais, uma medida necessária, assim como estudos sobre a biologia e a etiologia do *P. thunbergi*.

A área de cultivo da acácia-negra no Rio Grande do Sul vem crescendo, chegando hoje a

extensos maciços homogêneos com vulnerabilidade para a ocorrência de pragas. Desta forma, o monitoramento e o manejo integrado de insetos como *P. thunbergi* são importantes para a manutenção da produtividade da acácia-negra.

Este é o primeiro registro de *P. thunbergi* (Dalman, 1823) danificando plantas de *A. mearnsii* no Brasil.

AGRADECIMENTOS

À Empresa SETA S.A., pela disponibilidade das áreas de estudo e ao CNPq, pelo suporte financeiro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E.N. Uma praga do eucalipto. **Chácaras e quintais**, v.37, n.5, p.463-465, 1928.
- BORROR, D.J.; DELONG, D.M. **Introdução ao estudo dos insetos**. Rio de Janeiro: USAID, 1969. 653p.
- OLIVEIRA, H.A. **Acácia negra e tanino no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Tipografia Mercantil, 1960. 116p.
- PEDROSA-MACEDO, J.H. (Coord). **Manual de pragas florestais: pragas florestais no sul do Brasil**. Viçosa: SIF/IPEF, 1993. 112p.
- PINHEIRO, J.V. Contribuição para o conhecimento de insetos em eucaliptais no Brasil. **Anais Brasileiro Economia Florestal**, v.14, n.14, p.245-255, 1962.
- SILVA, A.G.D.A. et al. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores**. Parte II - 1º tomo - Insetos, hospedeiros e inimigos naturais. Rio de Janeiro: Min. de Agric., Depto. de Def. e Inspeção Agropecuária, 1968. 622p.